

Prefeitura se mobiliza para Região Metropolitana

AV13645

Antes do plebiscito vai haver propaganda defendendo mudança para a Grande Vitória

As cinco prefeituras da Grande Vitória vão fazer propaganda maciça junto à população com vistas à aprovação da criação da Região Metropolitana no plebiscito previsto para o segundo turno das eleições, em 25 de novembro. A programação conta com um debate entre os cinco candidatos ao governo do Estado marcado para 11 de setembro, além da distribuição de cartilhas e palestras.

De acordo com o secretário de Planejamento de Vitória, Fernando Betarelo, a idéia é esclarecer a população sobre as vantagens da região Metropolitana e fazer o plebiscito no segundo turno das eleições próximas para que haja maior legitimidade. Ele acredita que, com uma convocação em separado, corre-se o risco de não ter grande comparecimento às urnas para votar apenas essa questão.

Do encontro de ontem entre os secretários de Planejamento para discutir o calendário de reuniões, debates e painéis sobre a necessidade da Região Metropolitana participaram apenas Vitória, Cariacica e um representante do Governo do Estado. O prefeito de Vitória, Vítor Buaiz, admite

que Viana e Vila Velha não têm comparecido aos encontros marcados, mas aposta que com a propaganda massiça junto à população todos acabarão se empenhando mais.

Betarelo explicou que é preciso vencer o plebiscito para a realização de um trabalho efetivo entre as prefeituras da Grande Vitória. A metropolização, a seu ver, facilita a busca de recursos no âmbito estadual federal e internacional, apresentando projetos de obra que beneficiarão todas as cidades envolvidas nas áreas de habitação, meio ambiente, transporte, abastecimento de água, saneamento e outros.

O secretário de Planejamento de Cariacica, Juca Alves, aponta a melhor distribuição de recursos e obras como a maior vantagem da metropolização da Grande Vitória. Ele argumentou que seu município é o terceiro mais povoado das cinco cidades envolvidas e recebe apenas 4,5% dos 40% do ICMS distribuído pelo Estado, enquanto Vitória fica com 18% e Serra com 16%. Essa diferença, Alves atribui o nível de vida ruim que têm os cariaciquenses.

Alves lembrou ainda que, depois de vencido o plebiscito, a Assembléia Legislativa terá que homologar a decisão retirada das urnas e aprovar projeto de lei sobre como gerir a Região Metropolitana. "Mas antes disso, ela (Assembléia Legislativa) deve apreciar e aprovar a realização do plebiscito, o que deve ocorrer em novembro", acrescentou Betarelo.